

## **ESTUDO SOBRE REDES GEOGRÁFICAS NA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA EM SALA DE AULA COM O USO DA ROLETA GEOGRÁFICA.**

Clara Beatriz da Silva Rodrigues<sup>1</sup>

Gustavo de Souza Gouveia<sup>2</sup>

Francisco Kauan Silveira<sup>3</sup>

Maria Edivani Silva Barbosa<sup>4</sup>

Orientador: Francisco Reinaldo Fernandes Bezerra Junior<sup>5</sup>

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ocupa lugar de destaque no cenário educacional atual, proporcionando um espaço valioso para que aspirantes a professores ganhem experiência prática desde o início de sua formação. Com o PIBID, os futuros professores têm a oportunidade de desenvolver suas competências educacionais atuando diretamente nas escolas de ensino fundamental e médio, sob orientação de professores experientes. Esta abordagem pragmática não só fortalece a formação de professores com preparação, mas também contribui para o desenvolvimento de todo o sistema educativo.

O presente trabalho é um relato de experiência dos bolsistas do PIBID Geografia, que atualmente é coordenado pelas professoras doutoras em geografia: Maria Edivani Silva Barbosa e Alessandra Maria Vieira Muniz, e conta com 46 acadêmicos que atuam com o auxílio de 6 professores supervisores em escolas públicas de Fortaleza. Os alunos referidos contribuem na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Bezerra, com a supervisão do Professor Reinaldo Bezerra.

Um dos temas mais prementes hoje é a nossa compreensão das redes geográficas e do impacto significativo da globalização nos contextos sociais, econômicos e culturais. O estudo das redes geográficas está a emergir como um fator-chave na interpretação do fluxo de informação, bens e pessoas que ligam o mundo moderno. A globalização, o pano de fundo por trás desta rede, trouxe mudanças profundas e desafiadoras, exigindo que os educadores utilizem abordagens inovadoras e interdisciplinares para enfrentar estes desafios na sala de aula.

Neste contexto, a inclusão de jogos pedagógicos parece ser uma estratégia educativa eficaz. Segundo Breda (2018), o uso de jogos no ensino de geografia traz uma série de benefícios, incluindo a promoção do trabalho em equipe, o desenvolvimento da socialização e a criação de cenários específicos relacionados à vida para criar um ambiente agradável em que os alunos compreendam ganhos e perdas, ele também envolve os alunos e melhora sua compreensão de conceitos complexos. O objetivo deste resumo ampliado é apresentar a dinâmica educacional desenvolvida na turma de calouros do ensino médio da escola EMTI Antônio Bezerra para explorar as redes geográficas e a globalização por meio de um jogo criativo denominado “Geoleta”.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC, [clarabeatriz8@gmail.com](mailto:clarabeatriz8@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará- UFC, [kauangeo2022@gmail.com](mailto:kauangeo2022@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual - UFC, [gustavo.gouveia.98871@gmail.com](mailto:gustavo.gouveia.98871@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora Adjunta do Curso de Geografia/Licenciatura e coordenadora de área do Pibid Geografia, da Universidade Federal do Ceará- UFC, [edivanibarbosa@ufc.br](mailto:edivanibarbosa@ufc.br)

<sup>5</sup> Professor orientador: Graduado em Geografia - UFC, [reinaldo.f.b.jr@gmail.com](mailto:reinaldo.f.b.jr@gmail.com).

A finalidade desta dinâmica é mais do que apenas entretenimento, é envolver os alunos em atividades que os desafiem a compreender as nuances das redes geográficas, a analisar o impacto da globalização em diferentes contextos e a desenvolver competências críticas e colaborativas. Este trabalho também incorporará de forma persuasiva as observações e percepções destas aplicações dinâmicas, enfatizando a sua eficácia como ferramentas pedagógicas no processo de aprendizagem. Utilizando esta abordagem, exploramos os principais aspectos do PIBID, a dinâmica das redes geográficas e da globalização, e a relevância dos jogos educativos, especialmente a "Geoleta"; contribuirá também para apresentar uma visão mais profunda da convergência entre geografia, educação e cidadania num contexto contemporâneo, através da análise de objetivos e resultados dinâmicos.

Desta forma, a elaboração do relato de experiência foi feita abordando jogos educativos como meio facilitador do entendimento e compreensão da geografia a partir da prática elaborada na aula de Geografia em uma turma de 1º ano do ensino médio na EEMTI Antônio Bezerra. Em relação a metodologia de pesquisa, classifica-se como descritiva, elaborada com as observações feitas no planejamento e execução em sala de aula.

Na prática em questão pensou-se em realizar uma atividade que estivesse alinhada ao conteúdo ministrado em sala de aula, deste modo, trabalhou-se o assunto de Rede Geográficas, capítulo até então intentado com a turma. Como meio de levar uma melhor compreensão, fixação e revisar o conteúdo utilizamos um jogo educativo com foco na geografia, abordando as redes geográficas e a globalização.

Para a realização da atividade utilizamos o material didático "Geoleta", o jogo conta com uma roleta com cores diversas, assim como cartas, que possuem perguntas relacionadas a geografia. Sendo um jogo pedagógico de fácil aplicação, por poder se adaptar aos mais diversos temas, que se molda de acordo com a necessidade do aplicador e do objetivo a ser alcançado; foi construído por um grupo de bolsistas do PIBID Geografia da Universidade Federal do Ceará, todavia, foi inicialmente elaborado na disciplina Geografia e Ensino II, então ministrada pela professora Edivani Barbosa. Encontrava-se inacabado então passou-se a demanda ao PIBID para finalizá-lo e o aplicar no Colégio Estadual Justiniano de Serpa, em 2018. Desde então o jogo vem sendo aplicado em diferentes escolas, por diferentes grupos de bolsistas, tendo suas regras e questões modificadas para se adaptar à aplicação em diferentes turmas.

Para realizarmos a intervenção foi elaborado novas cartas com perguntas relacionadas às redes geográficas. Iniciou-se a aula explicando as regras e funcionamento do jogo: a turma deve ser dividida em equipes, um integrante de cada equipe deve girar a roleta e responder uma pergunta de cor correspondente a apontada pela seta presente na roleta. A pergunta deve ser lida em voz alta para toda a turma, assim como seus itens resposta. Cada equipe terá 50 segundos para responder a pergunta e apenas uma possibilidade de repetição da mesma. A equipe que fizer mais pontos ao longo das rodadas até o fim do tempo de aula, ganha o jogo. Cada cor possui uma pontuação diferente. Azul: 5pts, amarelo: 10pts, rosa: 15pts, laranja: 25pts, preto: passa a vez.

Após explicar as regras e o funcionamento iniciou-se a dinâmica; foi feito anotações das pontuações das equipes na lousa e utilizado o temporizador para conferir o tempo de resposta das equipes. As questões que foram respondidas incorretamente foram corrigidas e explicadas à turma a fim de levar a compreensão do assunto abordado. Faltando 10 minutos para o tempo final da aula, encerrou-se as rodadas e foi contabilizado os pontos de cada equipe e definido como vencedora a que obteve mais pontos. Foi produzido um pequeno brinde com slogan do PIBID e frase que remetesse a geografia e adicionado alguns chocolates para entregar à equipe vencedora com o intuito de estimular o espírito competitivo e incentivar a participação.

Dentro desse contexto, observou-se que desde o momento de elaboração da dinâmica ocorreu um maior envolvimento e entusiasmo por parte dos colaboradores devido às expectativas de maior interação, tanto entre alunos quanto entre os acadêmicos, que a atividade iria proporcionar. No momento de execução da atividade, essas expectativas foram muito bem atendidas e criou-se um ambiente marcado por participação e trabalho em equipe, permitindo que os bolsistas ampliassem o campo de visão em relação à educação, vendo na prática como o diálogo e troca de experiências se tornam eficazes no processo de aprendizagem, como nas palavras de Paulo Freire “ensinar não é só transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua construção”. (PAULO FREIRE, 2002, p. 25)

Exibe-se como resultado também, o melhor desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários, já que apresentou uma forma de inovação nas aulas que careceu de pesquisas e desenvoltura, e dos alunos, onde a dinâmica além de contribuir positivamente para a fixação e compreensão do tema também possui potencial de socialização que trabalha valores como respeito, moral e tomadas de decisões, que ficaram visíveis durante a aplicação. No geral, o trabalho favoreceu a produtividade e a autonomia dos dois grupos e criou um ambiente acolhedor, saindo da rotina de estudo sistematizado e produzindo conhecimento de forma eficaz e divertida.

**Palavras-chave:** Prática; Participação, Ensino, Educação, Produtividade.

## REFERÊNCIAS

BREDA, T.V. Jogando com a geografia: Possibilidades para um Ensino Divertido. **Giramundo**, V 5, NO 9, P 55-63, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 25. ed. Brasil: **Paz e terra S/A**, 2002. P. 25.

KARNAL, L. E. A. Identidade e Ação Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Dinâmicas e fluxos. 1 ed. São Paulo: **Editoria Moderna**, 2020.